



Servidores na Luta

13. 99179.0838

13. 3228.7400

sind_serv@uol.com.br

www.sindservsantos.org.br

/SindservSantos

Fechamento Autorizado. Pode ser aberto pela E.C.T

Av. Campos Sales, 106, Vila Nova - Santos/SP - CEP 11013-401

Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Santos - Edição 106 - Setembro de 2017

ATENÇÃO MAGISTÉRIO: ASSEMBLEIA sobre a ATRIBUIÇÃO de AULAS de 2018!

Todos os anos enfrentamos problemas na Atribuição de Aulas organizada pelo governo. Por isso, os educadores precisam estar atentos e mobilizados! O primeiro passo para isso será essa assembleia onde discutiremos qual será a proposta dos trabalhadores para a atribuição, **COMPAREÇA!**

20/09 (quarta-feira),
às 19h,

no Sindicato dos Metalúrgicos
(Av. Ana Costa, 55)

Cadê a minha pecúnia!

VIEMOS
BUSCAR O
NOSSO!



O governo desrespeita o servidor municipal e não concede mais um direito da categoria: As licenças-prêmio convertidas em pecúnia!

A Lei garante ao servidor público municipal o direito de ter licenças-prêmio de 5 anos e a opção de convertê-la por "convertidas em pecúnia:

§ 3º - A lei assegurará:

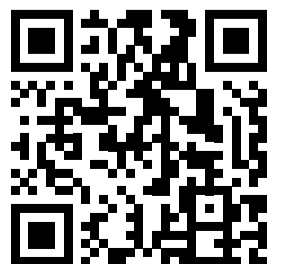
1 - ao funcionário público estatutário, a opção de converter em pecúnia a licença-prêmio;

(Lei Orgânica do Município de Santos)

Porém, o governo ignora o que diz a Lei e não paga esse direi-

to dos funcionários públicos. HÁ SERVIDORES QUE FIZERAM O PEDIDO EM 2015, DOIS ANOS ATRÁS!

A fila para receber esse direito já está tão grande que os servidores já até criaram um Grupo do Facebook (facebook.com/groups/221913711549155).



PAULO ALEXANDRE AVANÇA NA TERCEIRIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO

O prefeito de Santos, Paulo Alexandre Barbosa (PSDB), continua a retalhação na Educação de Santos. Enquanto deixa as escolas municipais cada vez mais sem recursos mínimos para o dia a dia, quase R\$ 50 milhões estão sendo entregues para as novas Organizações da Sociedade Civil (OSCs) – veja os “Termos de fomento” publicados no Diário Oficial nos dias 23/02, 03/03, 09/03, 17/03 e 12/05/2017.

No dia 27 de junho o governo ampliou ainda mais o bolo que vai para o bolso das OSs. O “leilão” do novo “lote” conta com 215 vagas de Creches (berçário e maternal) e Pré-escolas (jardim/pré). Com isso, a terceirização da Prefeitura chega na incrível marca de 10.017 crianças atendidas, mais do que 1/4 de todas as crianças atendidas (a Prefeitura atende diretamente nas UMEs 27.421 crianças).

E esse é apenas o primeiro pezinho que Paulo Alexandre pretende colocar da iniciativa privada na Educação do município. Obviamente a ideia é ampliar a privatização no setor, mas isso vai depender do grau de resistência dos trabalhadores.

Para se ter uma ideia, o governador de Goiás (também do PSDB) tentou colocar toda a Educação do estado nas mãos das OSs. Só foi freado com a onda de ocupações de escolas promovida pelos estudantes com apoio de professores, funcionários, pais e comunidade escolar em geral.

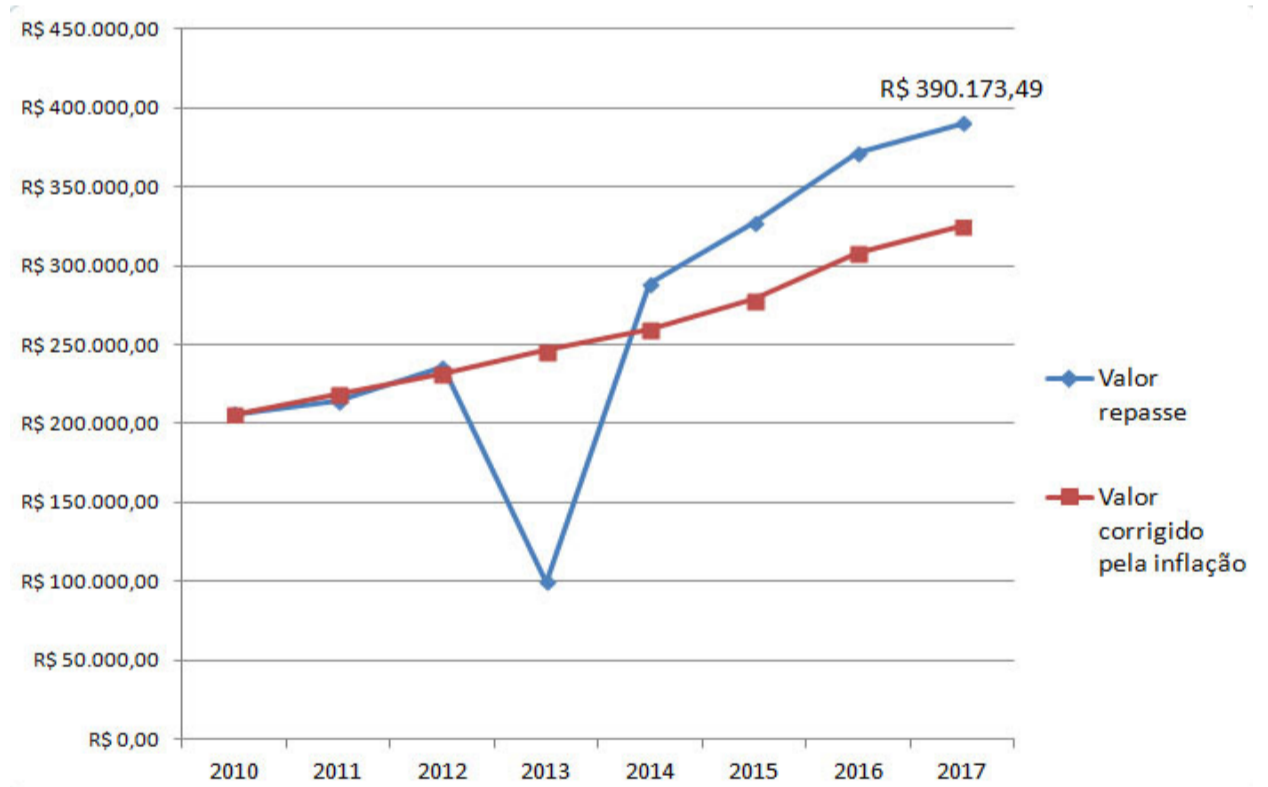
E EM SANTOS, VAMOS DEIXAR A INICIATIVA PRIVADA TOMAR CONTA DA EDUCAÇÃO?!?!

UMA CURIOSIDADE

Uma das entidades que virou OSC no dia 30 de dezembro de 2016 é a **Fundação Paulo Gomes Barbosa** que recebeu da Prefeitura R\$ 390.173,49. A presidência da Fundação é de, nada mais nada menos, que a irmã do prefeito, Rosane Pereira Barbosa.



Veja a evolução do repasse da prefeitura pra dita Fundação nos últimos anos:



Fonte: <http://transparencia.santos.sp.gov.br/servicosonline/portaldatransparencia.html#>

Transparência ZERO

O salário (bruto, líquido, adicionais, descontos etc) dos servidores está aberto na internet. Seus horários de plantões e local de trabalho também. Até uma declaração de bens o servidor começou a ser obrigado a fazer esse ano para o governo municipal (além do Imposto de Renda). E essas entidades batizadas de OSCs, cadê a transparência?

Quem são seus diretores? Quanto recebem? Quantas crianças atendem? Onde expõem os gastos do dinheiro público repassado?

Não dá para saber, por exemplo, se o atual Secretário de Gestão, Cacá Teixeira (PSDB), que aparece na foto ao lado, é alguma coisa na Loja Maçônica Damasco que receberá esse ano R\$ 460.560,37.



OSCs: UM NOVO JEITO DE ATACAR OS COFRES PÚBLICOS E CRIAR CURRAIS ELEITORAIS

Como vimos, as OSCs (Organizações da Sociedade Civil) avançam a passos largos na Educação do município de Santos. O ensino que deveria ser gerido pela Prefeitura é terceirizado para inúmeras entidades que agora viraram OSCs. Mas por que isso é ruim? Vejamos:

Ataque aos cofres públicos

Licitação, pregão eletrônico, prestação de contas, transparência nos contratos, tomada de preços... Ao longo da história, a sociedade criou formas para poder controlar como é gasto o dinheiro que é público (ou seja, é de toda a sociedade).

As OSs, OSCIPs e OSCs surgem justamente para burlar todas essas formas de controle e fiscalização de uma vez só. Compram e contratam serviços sem obrigação nenhuma de publicar as contas, comprar do fornecedor mais barato, nem nada disso. É, literalmente, a legalização da corrupção!

Criação de currais eleitorais

O mesmo se dá na contratação dos funcionários dessas entidades. Você já se perguntou para que serve o Concurso Público? Por mais que eles tenham problemas, esse é o método mais justo que a nossa sociedade conseguiu inventar para que o poder público contrate seus funcionários de forma imparcial. Ou seja, se valendo mais da qualidade técnica do trabalhador do que sua filiação partidária, visão política, amizade ou parentesco.

E nas OSCs, como são contratados os funcionários? Mais uma vez vemos que essas entidades burlam o crivo criado pela sociedade e os políticos podem criar livremente seus currais eleitorais às custas do dinheiro público.

Resumindo: As OSCs contratam quem elas quiserem, com os salários que quiserem, sem precisar justificar nada pra ninguém. Os altíssimos salários dos diretores das entidades também não são divulgados em lugar algum.

Servidores na berlinda

Quanto mais dinheiro é destinado para as entidades terceirizadas, menos recursos sobra para manter minimamente a estrutura das escolas municipais já existentes. A conta é óbvia, o sucateamento do ensino público municipal também.

E enquanto cresce os currais eleitorais, diminui o número de servidores públicos com independência política e pedagógica. Menos professores e funcionários de escola que passaram por Concurso Público, sem rabo preso com governos.

Ou seja, além de sucatear as unidades de ensino diretamente, as OSCs conseguem enfraquecer a luta pela melhoria das péssimas condições que deixaram no serviço público.

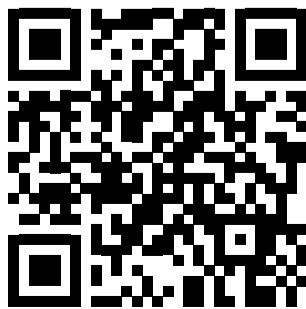


MAIS UM ATAQUE DO GOVERNO PAULO ALEXANDRE ÀS APOSENTADORIAS!

Lembra em 2015, quando o governo Paulo Alexandre atacou o IPREV retirando cerca de 20 milhões anuais do repasse (que era de 6% e passou para 2%)? Na época, tanto governo quanto vereadores alegaram que tava sobrando dinheiro no IPREV, né?

Pois bem, agora está faltando dinheiro, assim como o SINDSERV e os servidores alertaram que aconteceria!

Quando falta dinheiro, o governo é obrigado por Lei a complementar. Para fugir dessa encrenca que eles mesmo plantaram em 2015, o governo quer agora criar um "esquema" bem complicado de entender, mas que no fim das contas: Tira o dele da reta e põe a responsabilidade na conta do servidor!



Quer entender? Veja:
<https://youtu.be/WyJpxILM3QY>



VITÓRIA PARC

JORNADA DE LUTA EM DE

A demanda que era urgente (retorno do atendimento na Santa Casa) foi conquistada. Porém, a exigência da CND (Certidão Negativa de Débito) continua em aberto, só foi prorrogada para dezembro.

Além disso, a vitória nessa reivindicação também tem que ser considerada apenas parcial porque os servidores também exigem o imediato pagamento de toda a dívida do governo (R\$ 6,3 milhões) com a CAPEP e a retirada do atual presidente da autarquia, Eustázio.

Essas reivindicações são tão importantes quanto a volta da Santa Casa. O não repasse da parte da Prefeitura (4%) faz a dívida crescer todo mês e está acabando com o bom atendimento da nossa CAPEP Saúde.

Também é importante a saída do Eustázio porque os servidores não confiam nele para este cargo. Eustázio omitiu do Conselho Administrativo que a Prefeitura não está pagando a CAPEP há meses. Foi figura central no bloqueio do atendimento da Santa Casa. E passou por cima da decisão do Conselho Administrativo que exigiu o imediato retorno da Santa Casa.

Estamos aguardando o retorno do Secretário de Gestão que se comprometeu a marcar duas reuniões: Uma com o prefeito para tratar do 'Fora Eustázio!' e outra com o Secretário de Finanças para tratar da dívida.

SÓ A LUTA MUDA A VIDA!

Mesmo sendo uma vitória parcial, ela só foi possível com muita luta dos servidores junto ao SINDSERV (veja nossa trajetória ao lado). Caso os servidores tivessem deixado o sindicato sozinho, não teríamos nunca mais a Santa Casa na CAPEP. Outros hospitais e médicos conveniados também sairiam aos poucos e só nos restaria aderir a um plano de saúde.

E era justamente esse o objetivo deles desde o início, só não contavam com a disposição dos trabalhadores na defesa da CAPEP Saúde!

**FORA EUSTÁZIO!
FORA TODOS ABUTRES
DA SAÚDE!
A CAPEP É NOSSA!**

27/07

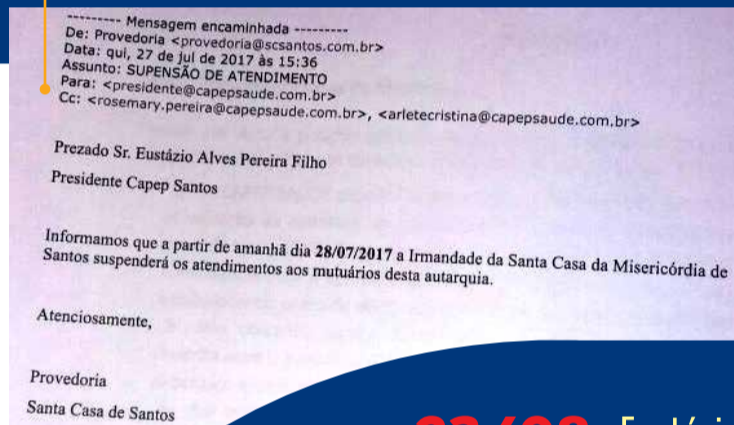
Santa Casa avisa Eustázio que suspenderia atendimento já no dia seguinte!

28/07

Eustázio liga para o diretor do SINDSERV, Flávio Saraiva, avisando que atendimento na Santa Casa "poderia ser suspenso".

29/07

(sábado)
Por WhatsApp, Eustázio avisa que atendimento foi suspenso.



23/08 - Eustázio (que disse na Audiência Pública que quem estava travando o atendimento na Santa Casa era o hospital e não a CAPEP) arrega e não vai até a Santa Casa, junto com os servidores, provar que estava falando a verdade!

24/08

Manifestação em frente à CAPEP



28/08

Governo anuncia volta do atendimento na Santa Casa.

29/08

(tarde)
Servidores não conseguiram atendimento na Santa Casa



CIAL - SANTA CASA VOLTOU A ATENDER PELA CAPEP!

FESA DA CAPEP

31/07 (segunda)
SINDSERV vai até a CAPEP, Santa Casa e Prefeitura averiguar o que está acontecendo.

01/08 - SINDSERV Santos grava comunicado urgente para avisar categoria!



03/08 - Ato em defesa da CAPEP no Paço Municipal! Governo garante atendimento em urgência e emergência, mas Eustázio não garante pagamento nem mesmo nesses casos!



22/08 - Audiência Pública da CAPEP para prestar contas de 2015 (isso mesmo!) vira pressão dos servidores em defesa da autarquia!

17/08 - Assembleia exige volta da Santa Casa, pagamento da dívida do governo para a CAPEP e campanha pela saída de Eustázio!

04/08
Servidores relatam que Santa Casa recusa até mesmo urgência e emergência.



29/08 (final de tarde) - Pressão no Paço Municipal. Secretário de Gestão se compromete a marcar reunião com Secretário de Finanças (para tratar da dívida de milhões da Prefeitura para a CAPEP) e com o prefeito (para tratar da retirada do Eustázio).



30/08 - Os servidores foram até a Santa Casa checar se o atendimento estava realmente restabelecido.



05/09
Manifestação na Loja Maçônica do Eustázio!

13/09
Ato no Paço Municipal.

SÓ A LUTA MUDA A VIDA: PLANTÕES NA GREVE FORAM PAGOS!



Finalmente, depois de muita luta dos servidores, no dia 25/08 foram pagas as gratificações do período da greve dos servidores em regime de plantão nos pront-socorros, hospitais e serviços de atendimento médico de urgência.

O governo teve que voltar atrás na decisão de não pagar a gratificação após a pressão dos servidores.

Esses servidores não receberam adicional de plantão mesmo tendo trabalhado (durante toda a greve os profissionais de saúde mantiveram uma equipe mínima). O não pagamento foi ilegal, conforme a Lei 631/2008, mas somente a luta dos trabalhadores conseguiu reverter a situação.

Mais uma prova de que somente com a participação efetiva dos trabalhadores nas reivindicações conseguimos conquistas. Governos, como esse do Paulo Alexandre, não se comovem com a justiça das reivindicações ou merecimento dos pedidos, somente com mobilização e luta são convencidos.

Caso algum pagamento não tenha sido feito corretamente, entre em contato com o sindicato.

MAIS UM SINDICATO: A QUEM INTERESSA DIVIDIR AINDA MAIS A CATEGORIA?

Com espanto o SINDSERV Santos ficou ciente que um grupo de professores se articula para fundar mais um sindicato para os representar. É lastimável tal tentativa que só irá dividir ainda mais a categoria.

Além disso, tal empreitada não faz o menor sentido pois, oficialmente, os docentes da Prefeitura de Santos já podem se sindicalizar em, nada mais nada menos, que quatro sindicatos (SINDSERV Santos, Sindest, Sinpro Santos e Apeoesp). Ou seja, o nosso problema não é, definitivamente, falta de sindicato (com toda sua estrutura de cargos, estatutos, registros em cartório etc).

A criação de um novo sindicato não será a solução mágica para os problemas da categoria, como a liderança dessa tentativa tresloucada deve es-

tar propagando. Muito pelo contrário, só irá fracionar ainda mais a luta dos servidores. O caminho é o inverso, lutar pela unificação dos sindicatos.

Criar estruturas burocratizantes é

tentar iludir os trabalhadores que tal esforço vale a pena pois, tal estrutura por si só irá proporcionar a mobilização necessária.

Professores, ABRAM OS OLHOS

e DIGAM NÃO a mais uma divisão na categoria! Não tem atalho, a saída para as conquistas e a resistência contra ataques aos nossos direitos é a mobilização dos trabalhadores!



MOBILIZAÇÃO DOS EDUCADORES FEZ AVANÇAR PROMOÇÃO!



NOSSA PAUTA:

1 - Promoção dos Professores Adjuntos I e II habilitados na lista do concurso vigente, até o completo preenchimento das vagas existentes;

2 - Criação dos Cargos PEB I e II com base no número de salas provisórias;

3 - Abertura de concurso público de ingresso e promoção para todos os cargos da carreira do magistério, imediatamente após o término das listas vigente

Os professores Adjuntos tiveram que ir diversas vezes até a Seduc, Paço Municipal e Câmara para pressionar pela Promoção do concurso interno para PEB (001/2015) que tem vigência até o dia 5 de novembro desse ano.

O processo administrativo (021932-2017-44) voltou agora para o gabinete do prefeito para assinatura, mas o número estimado de promovidos está muito inferior a realidade de vagas existentes nas escolas, veja:

A pressão tem que continuar até que todos os Professores Adjuntos I e II habilitados na lista do concurso sejam promovidos! Lutamos também pela criação dos Cargos PEB I e II com base no número de salas provisórias e por abertura de concurso público de ingresso e promoção, para todos os cargos da carreira do magistério, imediatamente após o término das listas vigentes.

“Parem de ficar enrolando a gente!”,

disse uma professora durante audiência pública realizada no dia 09/08. Não é pra pouco: Há professores sem sede fixa há mais de 10 anos! Eles cumprem as 200 horas, mas todos os benefícios só incidem nas 105 horas dos professores “recém” ingressados na Prefeitura. Outro problema grave é o fato dos professores não conseguirem evoluir na carreira por conta disso!

“Esse é um direito nosso e está sendo usurpado”, sintetizou a revolta geral outra professora na audiência.

CARGOS		LISTA PROMOÇÃO (QUANTIDADE)	CARGO VAGO (1º SEMESTRE 2017)	ESTIMATIVA
PAD E EDUCAÇÃO INFANTIL		264	86 M 26 T 60	60
PAD E EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL		97	97 M 51 T 46	95
PROFESSOR ADJUNTO II	ARTE	4	11	4
	CIÊNCIAS	15	4	3
	EDUCAÇÃO FÍSICA	29	14	10
	GEOGRAFIA	--	2	0
	HISTÓRIA	7	2	1
	INGLÊS	7	8	6
	LÍNGUA PORTUGUESA	10	3	2
	MATEMÁTICA	8	7	5
	EDUCAÇÃO ESPECIAL	2	10	2

CONHEÇA A HISTÓRIA DESSA LUTA

Todas as conquistas dos trabalhadores são e foram feitas através da própria mobilização dos trabalhadores e aqui no serviço público em Santos não é diferente.

Em 2011 fizemos um grande movimento e conseguimos Promoção para quase todos os inscritos, a maioria sem fixação de sede. Para termos possibilidades de conseguirmos isso, temos que aumentar o número de participantes não somente nesse ato, mas também nos próximos movimentos que fatalmente teremos que fazer.

Quando fizemos com a categoria o Plano de Carreira, em 2012, o governo queria que os Adjuntos fossem apenas para 75 horas (antes era 25h). A luta foi grande e conseguimos 105h, titularidade, entre outros.

É preciso conhecer essa história para entender que os governos podem sim realizar nossas reivindicações, mas só o fazem quando nos mobilizamos.

SÓ A LUTA COLETIVA MUDA A VIDA!

ABERTA AS INSCRIÇÕES

PARA CURSO DE FORMAÇÃO DO SINDSERV

O SINDSERV promoverá mais uma vez o curso de formação "Como funciona a sociedade I". Ele será realizado na sede do sindicato nos dias 23 e 24 de setembro (sábado e domingo), das 8h às 18h, e é aberto a todos os trabalhadores (sócios, não sócios, servidores e não servidores).

Ministrado por educadores do Núcleo de Educação Popular 13 de Maio, o curso mostra de forma prática e didática porque a sociedade atual é desse jeito.

O módulo é básico para compreender os mecanismos do sistema e, com isso, entender porque os servidores são tão negligenciados pelo Poder Público.

As vagas são limitadas e os interessados devem se inscrever pelo telefone (13) 3228-7400, ou pelo site sindservsantos.org.br, ou diretamente na recepção do sindicato (Av. Campos Sales, 106 – Vila Nova). Gratuito para sócios e R\$ 20,00 para não sócios.

A participação nos dois dias do curso (16 horas) é de suma importância, pois o seu conteúdo só será conclusivo no final do segundo dia. Por isso é imperativo o compromisso da presença, caso contrário compromete as vagas de outros interessados e a organização da alimentação, estrutura e afins.



COMO OS RICOS
FICAM RICOS
(DE ACORDO COM
OS RICOS)

SERÁ???

"O Samba do Operário" (Cartola)
Se o operário soubesse
Reconhecer o valor que tem seu dia
Por certo que valeria
Duas vezes mais o seu salário

Mas como não quer reconhecer
É ele escravo sem ser
De qualquer usurário
Abafa-se a voz do oprimido
Com a dor e o gemido
Não se pode desabafar

Trabalho feito por minha mão
Só encontrei exploração
Em todo lugar

INFORME JURÍDICO

Saiu o conteúdo das decisões do Tribunal de Justiça referentes à nossa greve:

Em relação ao *Dissídio Coletivo de Greve*, requerido pelo SINDSERV, nada decidiram, extinguindo o processo sem julgamento. Alegaram que só poderiam apreciar caso o dissídio fosse em comum acordo com a Prefeitura. Argumento sem pé nem cabeça, já que dissídio (como o próprio nome já diz) é requerido justamente quando há um "conflito de interesses".

Já na *Ação Declaratória de ilegalidade de Greve* pedida pelo governo, os juízes reafirmaram a decisão de que a greve foi Legal. Porém, deixaram a decisão de descontar os dias parados a bel-prazer do governo (mesmo governo que, em *Audiência de Conciliação*, já recusou a compensação dos dias de greve).

O SINDSERV irá recorrer dessas decisões em Brasília.

